

ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Avaliação da situação do concelho de Almada em vários domínios	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Almada	4
4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal de Almada perante a pandemia	7
5. Extensão do metro de superfície até à Costa da Caparica.	9
6. Intenção de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Almada	11

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 25 de junho e 10 de julho 2021. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados nas freguesias de Almada, e residindo em domicílios com telefone fixo ou dispendo de telemóvel. Os respondentes foram selecionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos) e Freguesia (5 Freguesias de Almada), tendo por base os dados do Recenseamento Eleitoral (fonte: MAI – 31 de Dezembro de 2020). Os lares foram selecionados através da geração aleatória de números de telefone fixos e móveis, onde foram realizadas as entrevistas, através da aplicação das quotas acima referidas.

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em sistema CATI. Foram contactados 2749 números de telefone/telemóvel. Desses, foi possível determinar 111 números correspondentes a indivíduos/lares não elegíveis. Obtiveram-se 605 entrevistas válidas. A taxa de resposta foi assim de 23% e a taxa de cooperação de 35%.

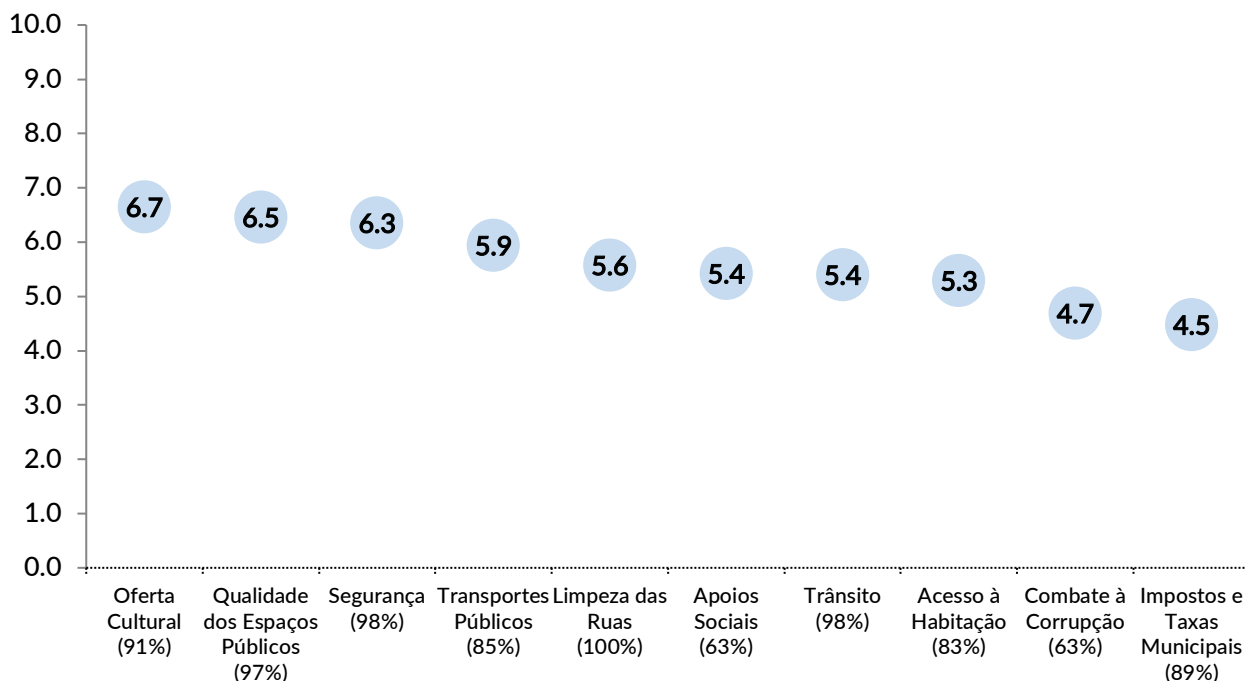
O trabalho de campo foi realizado por 32 entrevistadores, com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK Metris, e que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 605 inquiridos é de $\pm 3,98\%$, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação do concelho de Almada em vários domínios

Classifique a situação no concelho de Almada numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

Avaliação Média (entre parêntesis, % de inquiridos que faz avaliação)



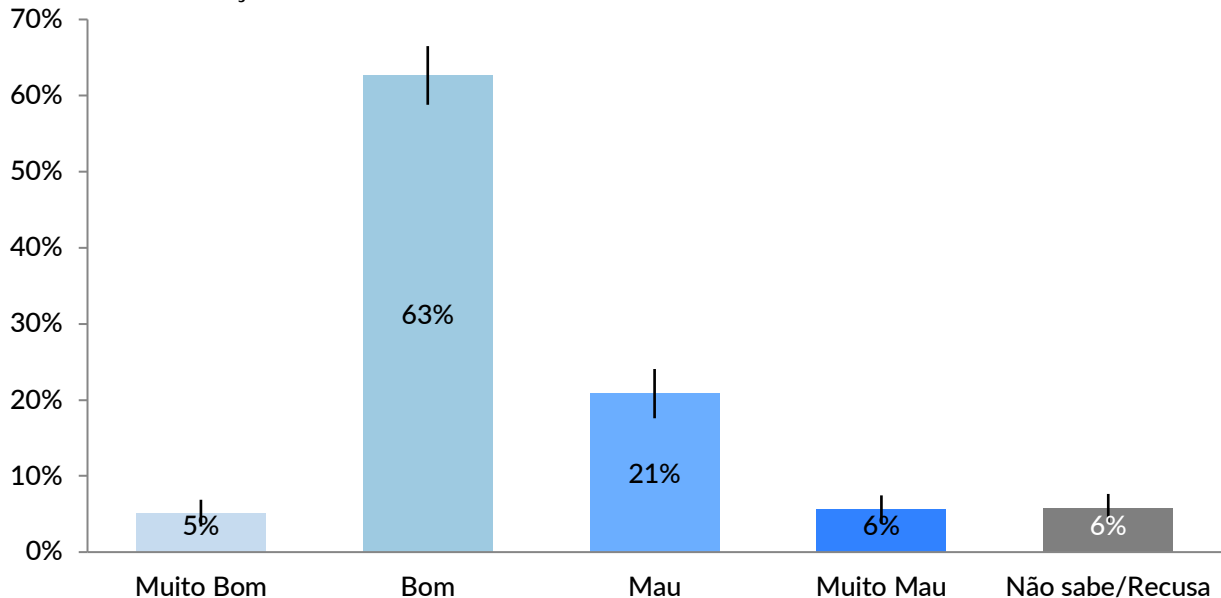
Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

Os inquiridos estão, em média, moderadamente satisfeitos com a situação do concelho de Almada em vários campos. Os domínios em que se identificam avaliações mais favoráveis são a oferta cultural (6,7 pontos numa escala de 0-10), a qualidade dos espaços públicos (6,5 pontos na mesma escala) e a segurança (6,4 pontos na mesma escala). Por outro lado, as áreas dos impostos e taxas municipais e do combate à corrupção no concelho de Almada recebem uma avaliação inferior ao ponto médio da escala. De destacar que os domínios do combate à corrupção e dos apoios sociais foram aqueles relativamente aos quais um menor número de inquiridos (pouco menos de dois terços) expressou uma avaliação.

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Almada

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara de Almada, como o avaliaria? Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom, bom, mau ou muito mau...?"

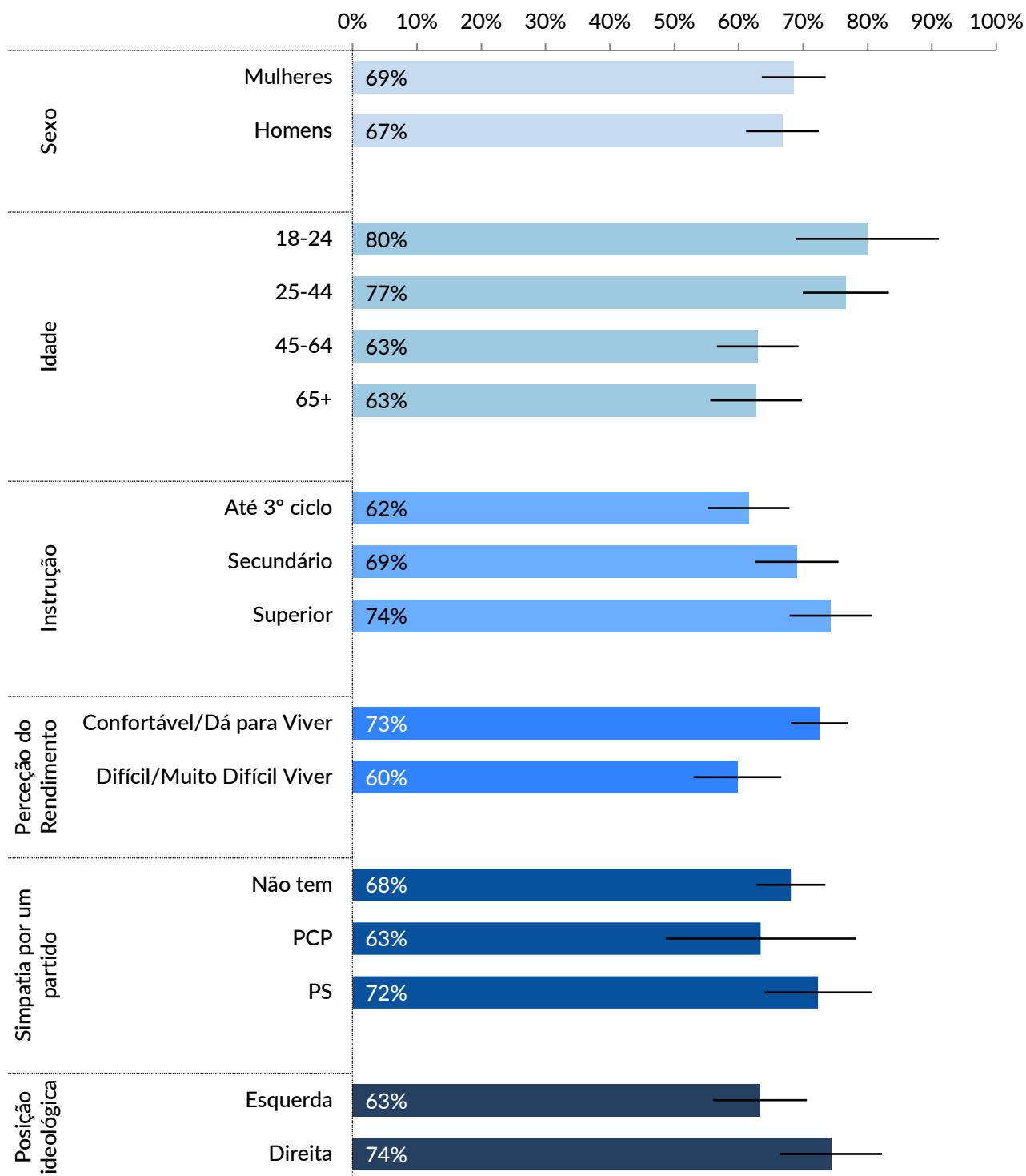
% em relação ao total da amostra



Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

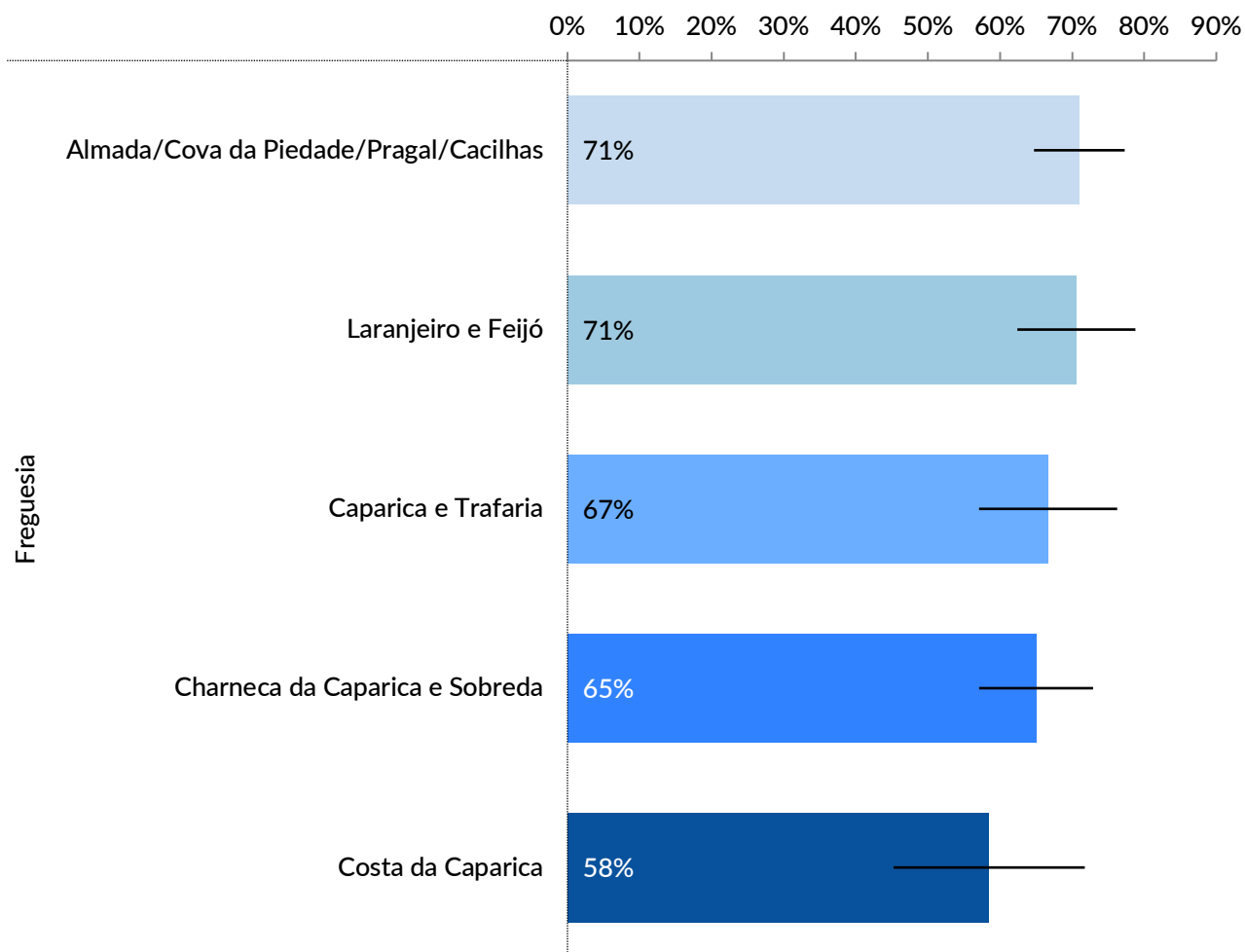
Mais de dois terços dos inquiridos consideram que o desempenho da Câmara Municipal de Almada tem sido “bom” ou “muito bom”. Uma avaliação positiva do desempenho da Câmara Municipal de Almada é mais frequente junto dos inquiridos mais jovens (com 44 anos ou menos) e daqueles cujo rendimento lhes permite viver com algum grau de conforto. Há uma tendência para que as avaliações positivas sejam mais comuns à medida que aumenta o nível de instrução dos inquiridos. Os inquiridos que se definem como sendo de direita e os que exprimem simpatia com o PS tendem a manifestar mais frequentemente uma avaliação positiva do desempenho camarário que os simpatizantes do PCP e os que afirmam ser de esquerda, respetivamente.

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara de Almada, como o avaliaria?
Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom ou bom?"
% em relação ao total dos subgrupos.



Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara de Almada, como o avaliaria?
Diria que em geral a Câmara está a fazer um trabalho muito bom ou bom?"
% em relação ao total dos subgrupos.



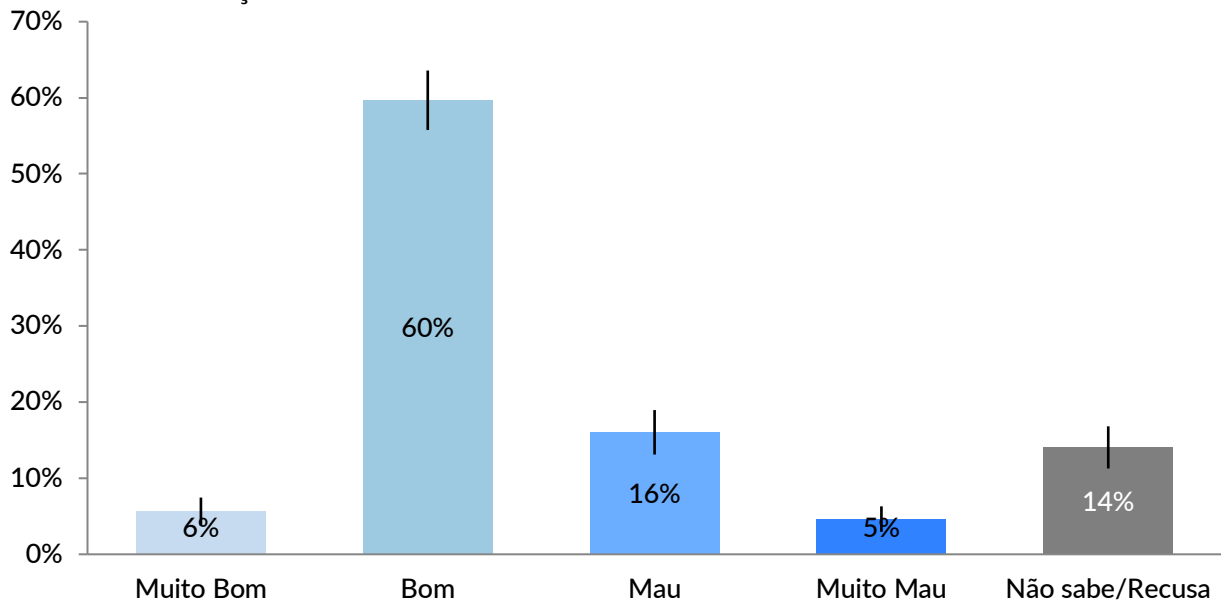
Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021. Valores são arredondamentos à unidade.

Uma avaliação positiva do desempenho da Câmara Municipal de Almada é tendencialmente mais comum nas freguesias mais centrais e/ou urbanas (Almada/Cova da Piedade/Pragal/Cacilhas e Laranjeiro/Feijó) do concelho do que nas freguesias mais periféricas, em particular a Costa da Caparica.

4. Avaliação da atuação da Câmara Municipal de Almada perante a pandemia

"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem, bem, mal, ou muito mal?"

% em relação ao total da amostra

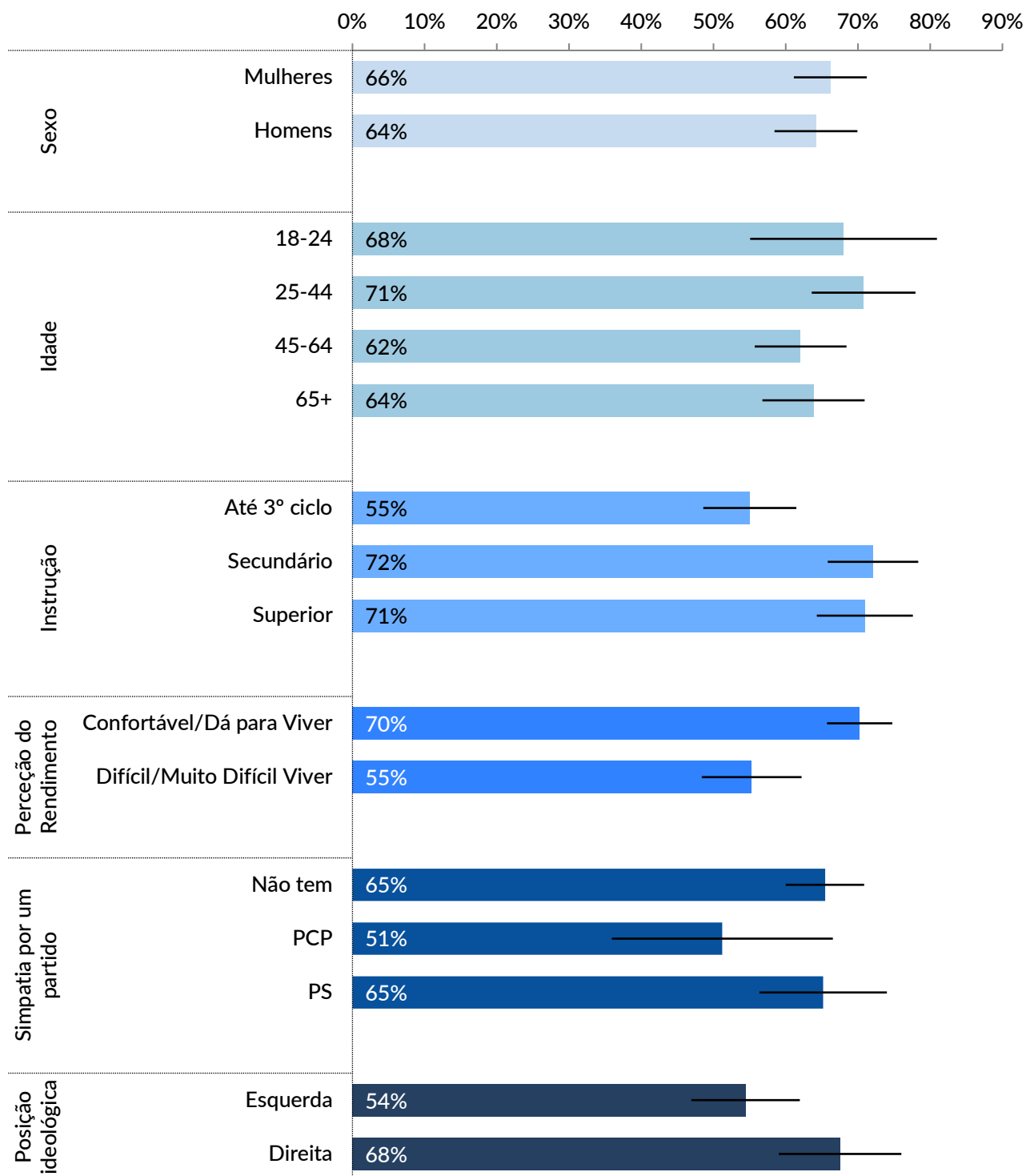


Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

A atuação da Câmara Municipal de Almada no contexto pandémico é alvo de avaliações positivas por parte de cerca de dois terços dos inquiridos. 14 por cento não exprimem uma avaliação da atuação da Câmara neste contexto.

Uma avaliação positiva do desempenho da Câmara Municipal de Almada no contexto da pandemia de COVID-19 é mais comum entre os indivíduos com o ensino secundário ou superior completos do que entre os que estudaram até ao terceiro ciclo. Os inquiridos que afirmam que é difícil ou muito difícil viver com o seu rendimento, os simpatizantes do PCP e aqueles que se definem como de esquerda são, comparativamente, os que menos frequentemente expressaram uma avaliação favorável da atuação da Câmara Municipal de Almada em contexto pandémico.

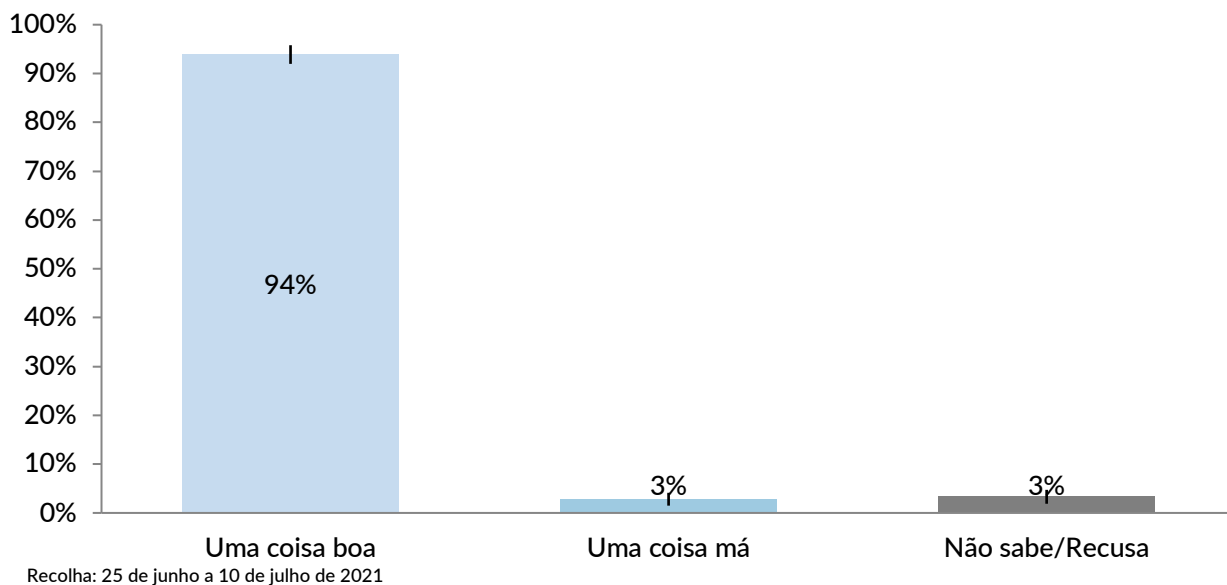
"E pensando agora concretamente na atuação da Câmara perante a pandemia: diria que a Câmara tem atuado muito bem ou bem?"
 % em relação ao total dos subgrupos.



Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

5. Extensão do metro de superfície até à Costa da Caparica

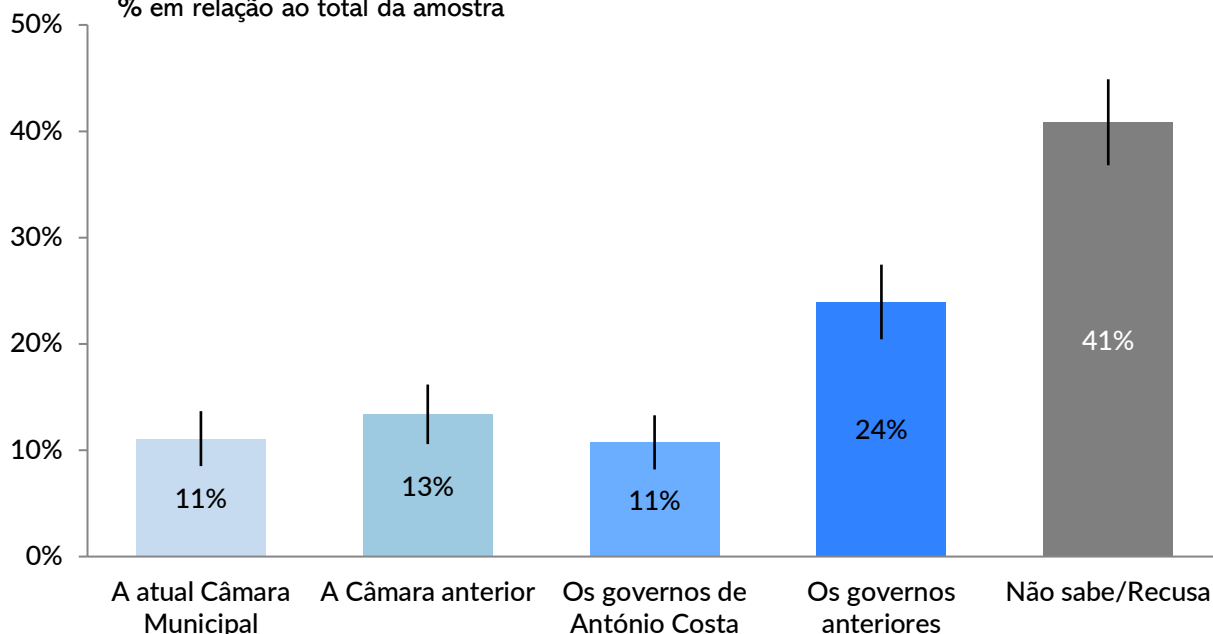
"Qual a sua opinião sobre a possível extensão do Metro até à Costa da Caparica? Seria uma coisa boa ou uma coisa má para o concelho? "
% em relação ao total da amostra



A maioria dos inquiridos (94%) considera que a extensão do metro de superfície até à Costa da Caparica seria benéfica para o concelho. Apenas 3% dos inquiridos se exprimiram desfavoravelmente face a este alargamento da rede.

"Na sua opinião, quem tem mais responsabilidades por ainda não se ter feito a extensão do Metro até à Costa da Caparica: a atual Câmara Municipal, a Câmara anterior, os governos de António Costa ou os governos anteriores?"

% em relação ao total da amostra

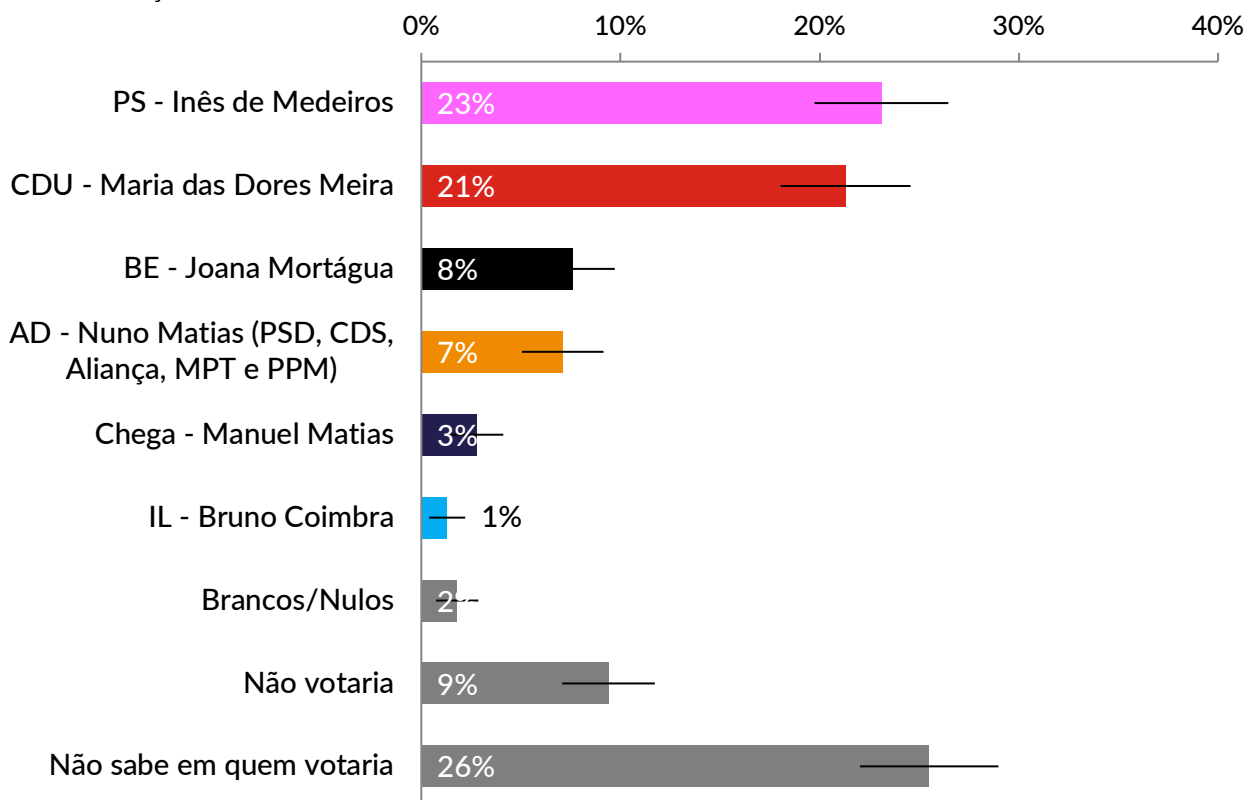


Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021

Entre os inquiridos que perspetivam a extensão do metro de superfície até à Costa de Caparica como positiva, são numericamente mais expressivos aqueles que atribuem a responsabilidade pelo facto de tal obra não ter sido ainda realizada à esfera do governo nacional (35%) e os que afirmam não saber de quem é a responsabilidade (41%). Entre quem atribui a responsabilidade ao governo nacional, são comparativamente menos os que apontam o dedo aos executivos de António Costa do que os que acham que a culpa é dos governos anteriores. Por outro lado, entre os que colocam a responsabilidade no âmbito autárquico (24%), há uma nítida e equilibrada divisão entre quem atribui as culpas ao atual executivo socialista (11%) e quem sublinha as responsabilidades da anterior Câmara, controlada pela CDU (13%).

6. Intenção de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Almada

Em que partido votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara
% em relação ao total da amostra

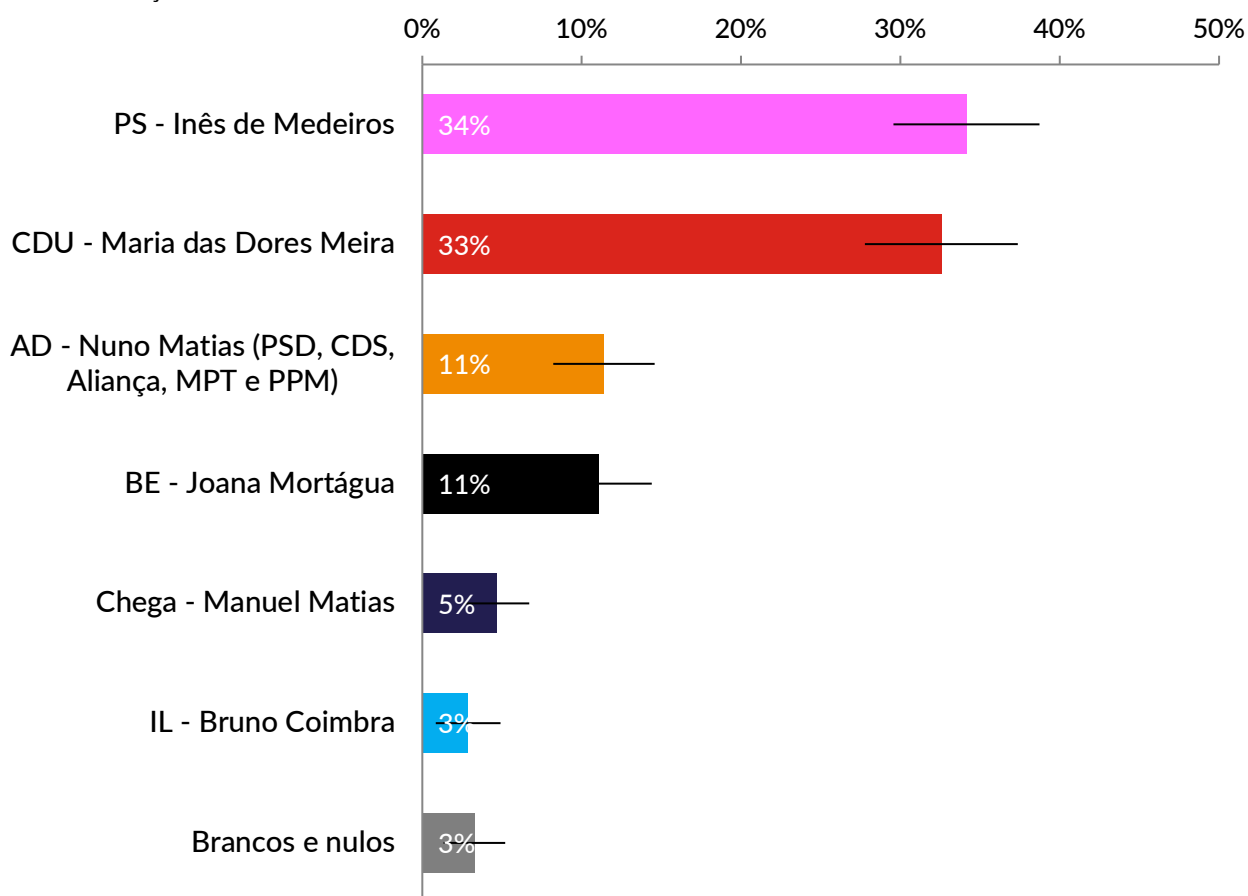


Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021. Valores são arredondamentos à unidade

Questionados sobre “como votariam se as eleições para a Câmara Municipal de Almada fossem hoje”, 26% dos inquiridos dizem não saber a que partido ou coligação entregariam o seu voto. Por outro lado, 9% dizem que não votariam. Importa notar que este valor de 9% não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”).

"Em que partido votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara?"

% em relação ao total da amostra



Recolha: 25 de junho a 10 de julho de 2021. Valores são arredondamentos à unidade

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 26% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (posicionamento na escala esquerda/direita, simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito.

Após atribuição de intenções de comportamento eleitoral aos “indecisos”, verifica-se que o PS, com Inês de Medeiros (34%) e a CDU, com Maria das Dores Meira (33%) não apresentam diferenças estatisticamente significativas em termos de intenções de voto. Seguem-se a coligação AD/Almada Desenvolvida (PSD/CDS-PP/Aliança/MPT/PPM) e o BE, ambos com 11%. Por fim, o Chega e a IL obtêm 5% e 3% das intenções de voto, respetivamente.

É fundamental sublinhar que o trabalho de campo foi conduzido fora de um contexto eleitoral, não podendo por isso estas estimativas serem interpretadas como expressão de intenções de voto plenamente cristalizadas, e menos ainda como previsões de um qualquer futuro resultado eleitoral.